

FIES: UM ESTUDO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA E AS INTERPRETAÇÕES DOS SUJEITOS BENEFICIADOS

Vyrna Isaura Valença Perez¹

Orientadora: Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: O tema da minha dissertação são as políticas públicas e meu objeto de estudo é o Fies – Fundo de Financiamento Estudantil, que será pesquisado enquanto uma política pública adotada pelo governo federal no ensino superior brasileiro, com recorte de 2001 a 2014. Para o Seminário Interlinhas realizado em novembro de 2016 apresento um recorte da minha pesquisa, mais precisamente o Capítulo 1, que tem como objetivo apresentar o estado da arte sobre as políticas públicas. O estado da arte aqui é entendido como uma pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, consistindo em uma metodologia que encontra, analisa e compara “um conjunto significativo de pesquisas” que partem do “desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares” (FERREIRA, 2002, p.258). Com o estado da arte busquei encontrar o referencial teórico mais citado e utilizado nos trabalhos acadêmicos sobre esse tema, possibilitando que eu elaborasse um mapa conceitual e analisasse/confrontasse os conceitos de políticas públicas dos diferentes autores estudados.

Palavras-chave: Estado da arte. Fies. Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A comunicação oral apresentada, em 01 de dezembro no Seminário Interlinhas, se baseou no texto que submeti à banca de qualificação em 15 de dezembro de 2016, que sofrerá algumas inclusões, adaptações e reformulações, visando atender às sugestões e críticas, bem como as necessárias contribuições trazidas pela banca examinadora.

O presente artigo se baseia nessa comunicação oral, mas sem adentrar no objeto da minha pesquisa, justamente para mantê-la inédita e preservar o conteúdo e a base documental e empírica do meu trabalho.

Assim, trago o esboço do sumário, com um pequeno trecho da minha apresentação, em seguida a introdução e a visão geral dos capítulos 1 e capítulo 2 do meu trabalho.

1. SUMÁRIO: A ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

O meu trabalho parte da premissa defendida por minha orientadora – Profa. Dra. Suely Messeder e por mim aceita e assimilada de pesquisadora encarnada. Porque pesquisar as políticas públicas? Porque a educação superior? Enfim, porque o Fies – Fundo de Financiamento Estudantil?

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural. Uneb – Campus II. Alagoinhas/BA. Turma de 2015.1. Endereço eletrônico: vyvalenca@hotmail.com.

Para responder tais questões adentro na minha história de vida, minha trajetória pessoal e familiar e vou encontrando, pouco a pouco, as respostas e me afirmando enquanto sujeito encarnado, enquanto pesquisadora que sente, vive e deseja estudar e aprofundar o conhecimento científico nesse campo.

Pesquisei as políticas públicas e mais especificamente o Fies por que me identifico com o tema, com os sujeitos envolvidos e por me encontrar envolvida na educação em uma instituição de ensino superior não gratuita, com muitos alunos bancados pelos Fies.

Na Introdução, trago a definição do meu objeto de estudo, do objetivo geral e dos objetivos específicos, bem como a justificativa e a metodologia utilizadas no meu estudo, passo a explicar como vou organizar a minha pesquisa, com os Capítulos submetidos à banca de qualificação e os outros que ainda serão escritos.

No Capítulo 1 - Da Metodologia eu explico o estado da arte que realizei no Banco de Teses e Dissertações da Capes primeiro sobre as Políticas Públicas e depois sobre o Fies – Fundo de Financiamento Estudantil. O estado da arte foi por mim utilizado como um instrumento metodológico, no qual obtive dissertações e teses que dialogam com o meu trabalho, e pude melhor embasar e aprofundar o meu objeto e tema de estudo.

Assim, fiz um Estado da Arte das Políticas Públicas e outro Estado da Arte sobre o Fies – Fundo de Financiamento Estudantil, tudo devidamente explicado no meu texto, chegando a um mapa conceitual sobre as políticas públicas, com os principais textos, artigos, trabalhos acadêmicos e autores sobre esse tema. Com esse estudo, cheguei a algumas conclusões sobre o estado da arte, que foram devidamente explicadas no final do Capítulo 1.

No Capítulo 2 eu trago a análise do referencial teórico sobre as políticas públicas, onde explico o surgimento das políticas públicas, com uma breve explanação histórica, indico alguns conceitos de política pública e faço uma análise das Políticas Públicas no Brasil: pressupostos, aplicabilidade e interpretação. Então, apresento breves conclusões sobre o tema que é muito rico e analisado no meu acadêmico, em diferentes áreas de conhecimento e pesquisa, despertando o interesse de muitos pesquisadores em diferentes regiões do país e do mundo.

Então, para a qualificação eu apresentei o Capítulo 1, contendo o resultado do estado da arte que realizei sobre as políticas públicas e sobre o Fies no banco de teses e dissertações da Capes. E o Capítulo 2, que revela o resultado da pesquisa bibliográfica sobre as políticas públicas.

Para a defesa estava prevista a escrita de mais dois Capítulos, quais sejam: o Capítulo 3, no qual eu irei fazer a análise documental da legislação alusiva ao Fies, com o recorte temporal de 2001

a 2014, bem como o Capítulo 4, onde trarei a análise das trajetórias de vida realizadas com estudantes egressos de instituições de ensino privadas que concluíram o ensino superior com a utilização do Fies.

Ao final da minha pesquisa pretendo trazer nas Considerações Finais uma esquematização dos resultados da pesquisa, trazendo um conceito de políticas públicas e de Fies dentro do contexto da educação superior brasileira.

2. SOBRE A APRESENTAÇÃO

Na apresentação me baseio em exemplos de ascensão social através da conclusão do ensino superior. Assim trago e analiso três casos/perspectivas. Um primeiro caso sobre a concessão de bolsa de estudos, outro caso real sobre o crédito educativo e, por fim, os inúmeros alunos que ingressam através e graças ao Fies na faculdade em que eu trabalho desde 2007.

“Três instrumentos de financiamento da educação superior que tanto chamam a minha atenção e mexeram comigo a ponto de me fazer enveredar por essa pesquisa, pelo aprofundamento dessa temática enquanto pesquisadora encarnada”. (trecho da minha dissertação)

Fica evidente, portanto que o marcador social que dita o ritmo e o cunho do meu trabalho é o marcador de classe, a análise da ascensão social e as repercussões dessa modificação na vida dos sujeitos envolvidos. A mobilidade social obtida via Fies é um fato/problema que merece ser melhor entendido e profundamente estudado.

Nesse sentido, defende Lima e Ferreira (2016, p. 117) que “Para o desenvolvimento social de qualquer nação, é necessário considerar a educação como componente norteador para uma sociedade que almeje evoluir de maneira econômica, humana e intelectual”.

A minha pesquisa, assim, parte da análise das políticas públicas e chega ao Fies através de uma análise documental, conceitual e legislativa, com uma visão crítica e rizomática, buscando entender esse rizoma que as políticas públicas propiciam na educação brasileira, com tantos conceitos, sujeitos e instituições interligadas, formando um mapa, um texto, uma multiplicidade de significados e implicações, tudo visando estabelecer e fortalecer uma relação entre o ensino superior, as políticas públicas, a democratização da educação e a inclusão social.

Defendo a educação como potência, como base para o empoderamento do indivíduo.

3. DA MINHA INTRODUÇÃO

Na introdução da minha dissertação vou fazer a delimitação do tema e do objeto da pesquisa, que são: Tema: políticas públicas e; Objeto: Fies, com recorte de 2001 a 2014.

O objetivo geral, portanto, é analisar os documentos oficiais do Fies, bem como compreender o discurso do egresso sobre o Fies. E como objetivos específicos busco identificar e analisar o referencial teórico sobre as políticas públicas; identificar as mudanças legislativas ocorridas ao longo dos anos de 2001 a 2014; obter, a partir das entrevistas, as representações dos alunos egressos sobre a política pública do Fies.

Afinal, quais foram as mudanças ocorridas na política do Fies no período em questão? E quais as interpretações dos estudantes egressos beneficiados sobre o Fies?

Metodologicamente, farei a análise do estado da arte, juntamente com o estudo dos documentos (leis, portarias e resoluções) sobre o Fies e algumas entrevistas com alunos egressos.

4. DO CAPÍTULO 1- O ESTADO DA ARTE

Na minha dissertação o estado da arte é entendido como uma pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. É, portanto:

um conjunto significativo de pesquisas [...] Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares. De que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).

No estado da arte sobre políticas públicas objetivei identificar dez trabalhos e investigar o referencial teórico mais utilizado. Fiz a pesquisa em 07 de agosto de 2016, utilizando no campo “Busca Básica” o termo *políticas públicas*, tendo como resultado um total de 87.913 trabalhos. Então, fixei como critérios para seleção: políticas públicas, ensino superior e arquivo disponível na Plataforma Sucupira.

Como resultado parcial do estado da arte sobre políticas públicas obtive que: existem mais dissertações (nove) do que teses (apenas uma) que versem sobre as políticas públicas cadastradas no banco da Capes; os trabalhos encontrados são de diferentes áreas de conhecimento e pesquisa, quais sejam: Administração de Empresas e Gestão; Ciência Política; Direito; Educação e Extensão Rural.

O estado da arte sobre o Fies – Fundo de Financiamento Estudantil teve como objetivo identificar trabalhos sobre Fies que dialoguem com o objetivo geral dessa dissertação (análise documental e representações dos sujeitos beneficiados). Fiz a pesquisa em 08 de junho de 2016, tendo colocado no campo *Busca básica* o termo: Fies, sendo identificados trinta trabalhos.

Utilizei como critério para seleção a leitura dos resumos desses trinta trabalhos e a existência da versão completa da dissertação ou tese disponível na Plataforma Sucupira. Aponto como resultado parcial dessa análise que existem mais trabalhos acadêmicos no nível de mestrado sobre o objeto Fies do que a nível de doutorado. São seis dissertações contra apenas duas teses; há apenas um trabalho realizado e defendido perante uma instituição de ensino do nordeste brasileiro (Universidade Federal do Ceará). A maioria dos trabalhos pesquisados e analisados são do Sudeste (dois do Rio de Janeiro, dois de São Paulo e dois de Minas Gerais). Apenas uma dissertação foi defendida na região Centro-Oeste, mas precisamente perante um Centro Universitário de Brasília.

5. DAS CONCLUSÕES PARCIAIS

Chego, assim, a algumas conclusões sobre o estado da arte realizado que apresento a seguir, mas desde já saliento que são análises e considerações ainda parciais, pois desprovida do estudo completo sobre o meu objeto de estudo.

Existem sobre as políticas públicas muitos trabalhos acadêmicos produzidos no país, mais precisamente 87.913; sendo que tais trabalhos indicam um referencial bibliográfico com início em 1998 e que chega a 2013, indicando a existência de textos atualizados, bem como de outros já ultrapassados (ante o surgimento de novas regras e de novas políticas públicas).

Fica evidenciado que a conceituação, aplicação e interpretação das políticas públicas pode ocorrer em diferentes áreas do conhecimento e em diversas perspectivas, demonstrando a riqueza do tema e como é importante aprofundar o estudo sobre o mesmo.

Ademais, existem poucos trabalhos acadêmicos depositados no banco da Capes sobre o Fies (apenas trinta dissertações/teses). O dado anterior revela que o Fies é uma política pública ainda pouco explorada e discutida no meio acadêmico, reforçando a minha crença de que a presente dissertação trará mais subsídios para entendê-lo;

O Fies é uma temática atual, normalmente vinculada às políticas públicas, pois todas as teses e dissertações sobre Fies são também trabalhos sobre as políticas públicas, mas a recíproca não é verdadeira.

Essa análise inicial do meu tema e objeto me levou à conclusão de que o estudo do tema – políticas públicas - associado à análise dos seus resultados, irá contribuir para desmistificar alguns conceitos e impressões e revelar o impacto que as políticas públicas e especificamente o Fies propiciou na vida dos/as alunos/as egressos/as e na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

- BOAVENTURA. Edivaldo M. *Interiorização da educação superior no estado da Bahia*. *Revista de Desenvolvimento Econômico*. Salvador, Ano XVII - Edição especial, p. 653-670, dezembro. 2015.
- BRASIL. CAPES. *Banco de teses & dissertações*. Disponível em <http://bancodeteses.capes.gov.br/>
- BRASIL, Congresso Nacional. *Lei n. 12.711, de 2012*. Diário Oficial. Brasília, DF, 29 de agosto de 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Portal FIES – Programa de Financiamento Estudantil*. Disponível em: <http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>. Acesso em: 13 dez 2015.
- BRASIL. *Plataforma Sucupira*. Disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. In: *Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia)*. Ed. 34, 1995.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In *Dossiê “Diferenças”*. *Revista de Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79. Campinas: 2002, p. 257-272.
- LIMA. Wandilson Alisson Silva Lima; FERREIRA, Liliâne Caraciolo. *Mapeamento e Avaliação das Políticas Públicas de Assistência Estudantil nas Universidades Federais Brasileiras*. *Meta: Avaliação*. Rio de Janeiro: v. 8, n. 22, p. 116-148, jan./abr. 2016.